



FUTURECOM

# Web 3.0:

¿**qué** está  
**por**  
**vir?**



# INTRODUÇÃO

Também chamada de “Web inteligente”, a Web 3.0 marca a nova geração do uso da internet, com maior foco na descentralização e em novas tecnologias.

Para entendermos mais sobre o que é a Web 3.0 e que mudanças ela trará, conversamos com dois especialistas:

Taynaah Reis, CEO da fintech Moeda Semente;  
Rogério Soares, diretor de Pré-Vendas e Serviços Profissionais Latam da Quest Software.

Vamos conferir o que eles falaram sobre o tema? Continue lendo este material e descubra como a Web 3.0 vai impactar nosso cotidiano muito em breve.



## O QUE É A WEB 3.0?

Como vimos, a Web 3.0 marca a nova fase da internet, que já havia passado por uma grande mudança de sua versão inicial para a 2.0, quando os usuários passaram a ter maior controle sobre conteúdos e demais ações.

Na terceira onda, a tendência é a de que as tecnologias de armazenagem, acesso, transmissão e alimentação remotas sejam ainda mais evidentes, como nos explica Taynaah.

“É a transição de sites estáticos nos desktops (web1) para uma mudança na forma de uso com uma maior interatividade e engajamento em mobile, redes sociais e armazenamento em nuvem

(web2) para IA e dados descentralizados e distribuídos em redes de blockchain (web3)”, diz ela.

Soares segue linha semelhante, destacando que os movimentos que a Web 3.0 trará podem mexer com o jogo de tabuleiros das grandes empresas de tecnologia que dominam o cenário hoje.

“Na web 3.0 se avança em pontos importantes, como a descentralização que permitirá interações em redes ponta-a-ponta, sem a necessidade de grandes empresas centralizando a comunicação e especialmente sendo guardião de todos dados e informações”, observa.

# QUAL É A ARQUITETURA DA INTERNET COM A WEB 3.0?

Para entendermos melhor sobre como a Web 3.0 será baseada e em quais aspectos ela será mais afetada, precisamos entender suas características. Pedimos a nossos convidados que compartilhassem um pouco de suas visões sobre o que ela trará de diferente em termos estruturais.

“Ela se propõe a unir ou resgatar o melhor da web original com os benefícios da Web 2.0, onde os usuários podem gerar conteúdos de forma distribuída por meio de aplicativos descentralizados que são executados em redes blockchain”, diz a CEO da Moeda Semente.

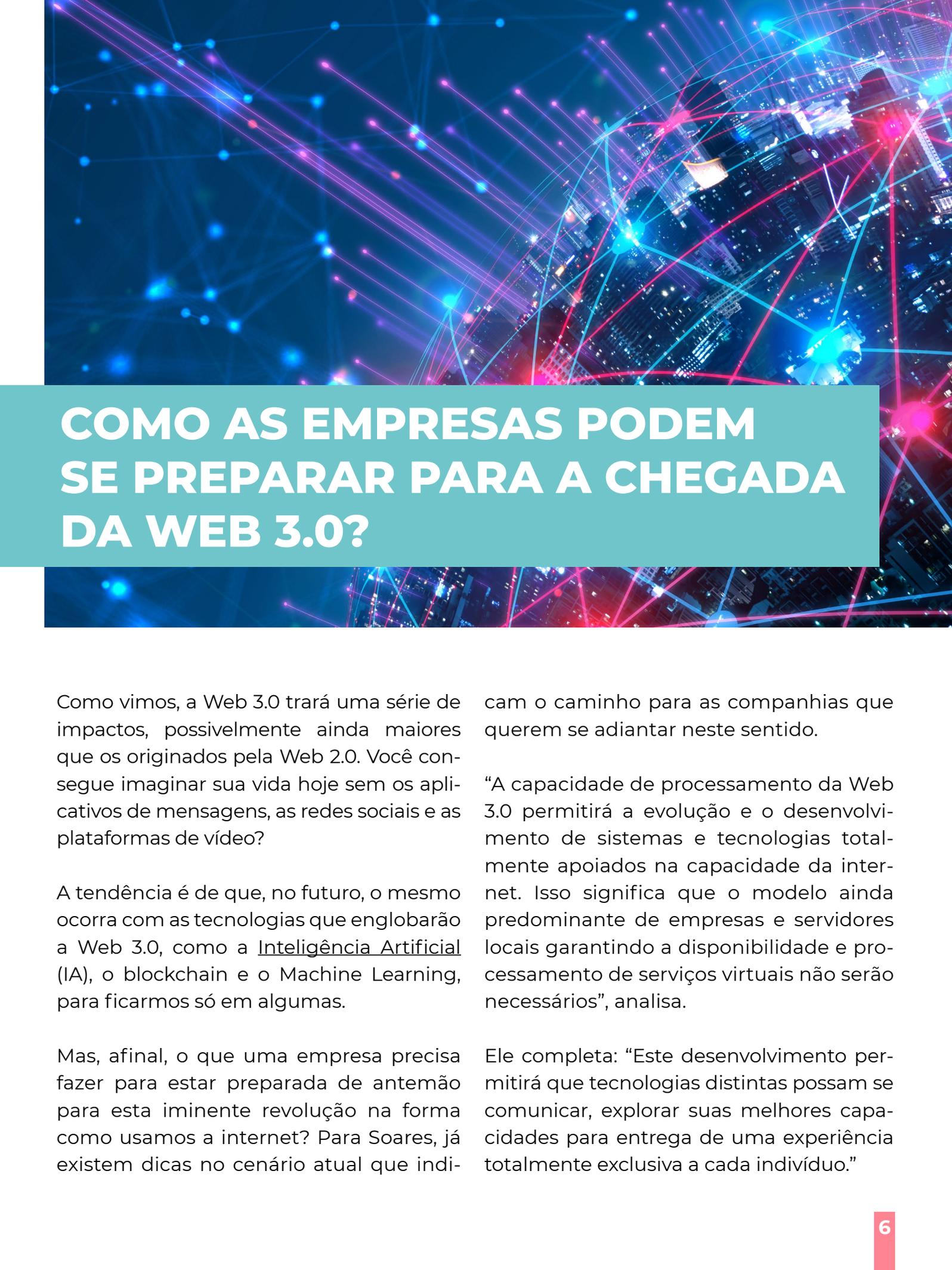
Ela completa: “O usuário é dono dos dados, (comprovados digitalmente por NFTs) decide quando engajar, autorizar, customizar, compartilhar e vender. É mais seguro, aumenta a privacidade, autonomia e a eficiência.”

O diretor da Quest Software, por sua vez, destaca uma das características que considera principais na Web 3.0, refletindo sobre os desdobramentos que ela trará:

“Esta rede será marcada pela capacidade e avanço da inteligência artificial e aprendizado de máquina, dando capacidade mais natural de interação homem-máquina. Chamada de web semântica, esta característica permitirá interação ainda mais complexa dos usuários e com resultados mais poderosos. E o mais importante: esta interação ocorrerá sem necessidade de aumentar a complexidade em que as pessoas utilizam tecnologia”, diz.

Ele prossegue: “Outra característica importante será também a capacidade de avanço da IA e aprendizado de máquina, dando capacidade mais natural de análise, processamento e resposta. Destaque também para a universalização dos códigos e desenvolvimento: o avanço da tecnologia será compartilhado, estabelecendo as mesmas regras, os protocolos de consenso.”





# COMO AS EMPRESAS PODEM SE PREPARAR PARA A CHEGADA DA WEB 3.0?

Como vimos, a Web 3.0 trará uma série de impactos, possivelmente ainda maiores que os originados pela Web 2.0. Você consegue imaginar sua vida hoje sem os aplicativos de mensagens, as redes sociais e as plataformas de vídeo?

A tendência é de que, no futuro, o mesmo ocorra com as tecnologias que englobarão a Web 3.0, como a Inteligência Artificial (IA), o blockchain e o Machine Learning, para ficarmos só em algumas.

Mas, afinal, o que uma empresa precisa fazer para estar preparada de antemão para esta iminente revolução na forma como usamos a internet? Para Soares, já existem dicas no cenário atual que indi-

cam o caminho para as companhias que querem se adiantar neste sentido.

“A capacidade de processamento da Web 3.0 permitirá a evolução e o desenvolvimento de sistemas e tecnologias totalmente apoiados na capacidade da internet. Isso significa que o modelo ainda predominante de empresas e servidores locais garantindo a disponibilidade e processamento de serviços virtuais não serão necessários”, analisa.

Ele completa: “Este desenvolvimento permitirá que tecnologias distintas possam se comunicar, explorar suas melhores capacidades para entrega de uma experiência totalmente exclusiva a cada indivíduo.”

Taynaah complementa a visão do colega, observando que tais mudanças já estão em curso, podendo ser vistas em cenários como o da cultura, onde os tokens não fungíveis, ou NFTs, já ganham cada vez mais espaço. Essa tendência deve também ditar o ritmo para outras áreas.

“É uma mudança cultural. As pessoas hoje são viciadas em produtos digitais. O usuário médio da Internet, ainda não pode pagar por um cryptopunk, mas se preocupa como vai aparecer e se apresentar nas redes sociais e seu poder de influência. Essa é a ponte. A chave para esta ponte serão os NFTs”, analisa.

Ela continua: “À medida que os protocolos de blockchain, como o Polygon, se tornam cada vez mais predominantes, os preços do NFT cairão. Taxas de transação quase zero também permitirão aos desenvolvedores criar mais interatividade e capacidade de composição em NFTs, tornando-os inerentemente mais sociais.”



# PRINCIPAIS MUDANÇAS DA WEB 3.0 EM PONTOS

A nosso convite, Rogério Soares aprofundou alguns pontos de mudanças importantes que a Web 3.0 deve trazer. Confira:

## CRIPTOMOEDAS

as criptomoedas serão uma parte fundamental na comercialização descentralizada, conceito fundamental da web 3.0. a presença de moeda exclusivamente virtual permitirá que todas as interações, serviços e demais comunicações ponta-a-ponta sejam viáveis do ponto de vista também econômico, dando a elas ainda mais importância na economia mundial.

token (commoditização)

os tokens são os ativos referentes às criptomoedas. com a posse deles, os usuários podem fazer transações em criptomoedas, convertê-las e fundi-las. os tokens são fundamentais nas transações coletivas e há cada vez mais finalidades para seu uso. diversas atividades da comunidade utilizando web 3.0 só serão possíveis através da posse e transações destes tokens.

## NFT'S

nft são os tokens não fundíveis, ou seja, são tokens únicos e não alteráveis. essencialmente, nfts podem dar identidade única

a itens virtuais. eles darão uma identidade e autenticidade a itens tecnológicos. isso já está sendo explorado para identificação de arquivos como fotos, vídeos, gif etc.



## **DEFI (finanças descentralizadas)**

defi são os protocolos de código aberto para uso em transações financeiras sem necessidade de intermediários. será possível transacionar criptomoedas, fazer movimentos presentes e futuras sem diretamente sem intermediários;

## **DAOS (empresas descentralizadas)**

o conceito refere-se a empresas que não possuam um único líder, que não tenha um ceo ou equivalente em seu comando. este tipo de empresa será comandado pela coletividade e mantido por comunidades. todas as ações e decisões serão tomadas coletivamente. essas empresas serão constituídas e mantidas por smart contracts, a mesma tecnologia de blockchains, utilizadas para os tokens de viabilização de defi.

## **DAPPS (aplicativos descentralizados)**

aplicativos descentralizados serão executados totalmente na web e não possuem um dono exclusivo. este tipo de aplicativo pertencerá a sua comunidade, sendo mantido e alterado por ela de forma coletiva. assim, toda alteração será submetida à comunidade e somente alterado se permitido por estes.■



**Gostou deste conteúdo? aproveite e leia também nosso material sobre**



## Sobre o Futurecom

O **FUTURECOM** completa 23 anos como o mais qualificado e abrangente encontro de **Tecnologia, Telecomunicação, TI e Internet** na América Latina. Trazendo conteúdo, experiências e atrações que consagram o evento como o ponto de encontro de empresários, empreendedores e investidores em busca dos lançamentos impactantes do setor, além da oportunidade de reforçar seu **networking**.

## Conheça o Futurecom



**Fique por dentro do mercado**